



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

## ATA DE REUNIÃO

### **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE-NDE, DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL, REALIZADA NO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2021.**

Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às quinze horas, reuniram-se via Google Meet, os membros do Núcleo Docente Estruturante-NDE, do curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental. A reunião iniciou com a fala do coordenador do curso, Prof. Eduardo Cattony, que cumprimentou os membros do NDE e destacou a pauta da reunião: continuidade e discussão sobre a readequação da matriz curricular do curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental, para atender ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia-MEC, assim como, a curricularização dos projetos de extensão e de pesquisa. Após a acolhida, o coordenador informou que iria apresentar a proposta de matriz curricular criada a partir das discussões da reunião anterior, e que, no primeiro momento, seria apresentada a estruturação da matriz e, somente no final, seriam discutidas questões relacionadas à extensão. Informou ainda, que conversou com a Pró-reitora de Extensão, Ana Claudia Uchoa, e que a mesma teria ajudado bastante quanto aos esclarecimentos para a realização dos projetos de extensão, na prática. Aproveitou para agradecer a Profa. Nájila, pela ajuda que a mesma estava dando no processo de readequação do curso, e disse que durante a apresentação da matriz curricular todos se sentissem à vontade para dar ideias de implementação da proposta. A Profa. Nájila pediu a fala e disse que os professores do Lerca tinham dado novas contribuições e que iria colocar, no Chat, pois, isso poderia ir ao encontro da proposta que seria apresentada. O Prof. Cattony iniciou a apresentação da matriz curricular, propondo para o primeiro semestre as seguintes disciplinas: Biologia Aplicada(40h); Cálculo Aplicado(80h); Estatística Aplicada(40h); Hidráulica Aplicada(80h); CAD+Desenho Técnico(40h); Química Aplicada(40h); Técnica Laboratoriais Aplicadas(40h); Metodologia da Pesquisa Científica(40h). A Profa. Nájila perguntou como seria a dinâmica da reunião, e se já poderia ir apresentando as propostas de mudanças, o que foi respondido positivamente pelo coordenador. A professora sugeriu que CAD+Desenho Técnico, passasse a ter o título de Desenho Técnico Assistido por Computador. O Prof. Janser concordou com a sugestão e ressaltou a importância do CAD para a atuação dos alunos no mercado de trabalho e que não faria sentido deixar no título da disciplina somente Desenho Técnico. Em seguida, a Profa. Nájila indagou onde estaria a disciplina de Física, pois, na proposta dos professores do Lerca, a disciplina deveria estar no primeiro semestre. O Prof. Cattony respondeu que a disciplina de Hidráulica Aplicada, substituiria as disciplinas de Física I e II, e que essa, seria uma proposta da Profa. Waleska e do Prof. Marcos Erick. A Prof. Nájila solicitou que fosse realizada uma memória com a descrição detalhada de cada alteração realizada na matriz do curso. O Prof. Paulo concordou com essa memória e destacou que isso poderia ajudar em futuras análises de equivalências de disciplinas. O Prof. Cattony, também, manifestou concordância e disse que a partir daquele momento iria fazer tal registro. O Prof. Janser perguntou se o conteúdo da disciplina de Física que os alunos precisariam era somente hidráulica, pois, existiam conteúdos como compressão e resistência de barragens, além de outros, que talvez não fossem contemplados na disciplina de Hidráulica Aplicada. A Profa. Waleska informou que, atualmente, ela ministra a disciplina Hidráulica I e o Prof. Marcos Erick, Hidráulica de Canais e Bombas, e que, estas duas disciplinas abordam os conteúdos por ele destacados, e que como sugestão o nome poderia ser Hidráulica Aplicada ao Saneamento. Como os membros não entraram em consenso quanto ao nome(título) para tal disciplina, deixaram a decisão para a reunião geral a ser realizada com todos os professores do departamento. A Profa. Waleska destacou que na disciplina de Hidráulica Básica, o primeiro conteúdo ministrado é sempre o de Física Básica, pois, sem isso os alunos não conseguem acompanhar de forma satisfatória os conteúdos de hidráulica. O Prof. Cattony reforçou que a atividade, ora desenvolvida pelo

grupo, seria apenas um direcionamento e que a proposta seria levada para análise do grupo maior e aproveitou para perguntar se alguém tinha mais alguma observação para as disciplinas do primeiro semestre. Todos concordaram e a Profa. Nájila aproveitou para informar que as disciplinas de Química Aplicada e Técnicas Laboratoriais Aplicadas, como estavam colocadas na matriz curricular, contemplavam a proposta apresentada pelos professores do Lerca. O Prof. Cattony passou a apresentar a matriz do segundo semestre e informou que tinha sido feito somente uma realocação de disciplinas propostas anteriormente. Para o segundo período foram contempladas as seguintes disciplinas: Resíduos Sólidos(80h); Hidrogeologia(40h); Legislação Ambiental(40h); Mecânica dos Solos(40h); Saneamento I(80h); Topografia(80h); Cartografia+Sensoriamento Remoto(40h). O Prof. Janser destacou que, na visão dele, a disciplina de Sensoriamento Remoto tem maior relação com Cartografia do que com Topografia e, por isso, apresentou proposta da inserção do conteúdo de Sensoriamento Remoto na disciplina de Cartografia. A Profa. Nájila aproveitou para perguntar se o uso de Sistemas de Informações Geográficas estava contemplado nos conteúdos dessa disciplina, e o professor respondeu que sim. A Profa. Nájila lembrou, ainda, da necessidade de softwares como Arcview, Idrise e Spring, e que este último é usado em metodologia de simulação computacional, pois, além de ser gratuito tem possibilidade de trabalhar com planejamento e gestão ambiental, avaliação de impacto ambiental, geologia ambiental, geografia ambiental etc. O Prof. Janser informou que utiliza, em suas disciplinas, o software QGIS para a produção de mapas, pois, também, é um software gratuito, não é pesado e permite acesso a imagens de satélite gratuitas, o que facilita o aprendizado por parte dos alunos. O Prof. Cattony pediu sugestões para o nome da disciplina e o Prof. Janser disse que o mais adequado seria somente Cartografia. No entanto, destacou que o conteúdo de sensoriamento remoto deva constar, obrigatoriamente, no plano de disciplina. Destacou ainda que, mesmo com uma carga horária de 40 horas será possível distribuir os conteúdos e atingir os objetivos da disciplina. O Prof. Cattony passou a apresentar a matriz com as disciplinas do terceiro semestre, e informou que na proposta existia, também, fusões de algumas disciplinas. O terceiro período proposto foi contemplado com as seguintes disciplinas: Análise de Gestão Ambiental(80h); Hidrologia+Gestão e Manejo de Bacias(80h); Introdução ao Saneamento+Saúde Ambiental(40h); Reuso de Águas(40h); Saneamento II(80h); Índices de Qualidade de Água(80h). O Prof. Cattony perguntou se alguém tinha alguma sugestão para a disciplina Hidrologia+Gestão e Manejo de Bacias. A Profa. Waleska lembrou que já havia sugerido um nome anteriormente e que iria verificar em suas anotações. A Profa. Nájila perguntou o que era ministrado, atualmente, em Hidrologia e a Profa. Waleska respondeu, dizendo que colocaria no Chat, pois, o conteúdo era muito extenso. Em seguida, a Prof. Nájila disse que a junção de Introdução ao Saneamento+Saúde Ambiental(40h) não estava na proposta anterior e que as duas deveriam continuar separadas como sendo obrigatórias. O Prof. Maurício disse que esta era uma proposta dele, pois, observava que determinadas áreas estavam sendo sacrificadas e que o curso de Saneamento Ambiental estava ficando com a mesma carga de Gestão. Destacou não concordar, pois, foram eliminadas da matriz curricular as disciplinas de Modelos e Hidrogeologia e, além disso, existe no Campus Fortaleza, um curso de Gestão. O professor disse ainda, ter a impressão de que, um dia, quando alguns professores se aposentarem não teriam outros professores que pudessem ministrar determinadas disciplinas da área de Gestão. Reforçou a necessidade de rever a carga horária de Gestão, e disse: “... eu acho que a gente deve, sim, rever também essa parte de gestão. Até porque não é justo a gente tá se debruçando para diminuir toda a carga horária de todas as outras áreas e a parte de gestão ficar intacta. É isso que eu acho!” Após fala do Prof. Maurício a Profa. Nájila disse que estava tomando como base somente as coisas que estavam escritas nas propostas anteriores, mas que lembrava que o professor havia falado sobre isso, e concluiu essa parte dizendo que estava tudo bem. A professora seguiu dizendo que havia ficado acordado de que a disciplina de Introdução a Saneamento seria uma das disciplinas obrigatórias, o que foi confirmado pelo Prof. Cattony. A Profa. Nájila se reportou ao Prof. Maurício e disse que ao contrário do que ele havia acabado de mencionar, não se tratava de gestão, que ela não conseguia enxergar, mas, respeitava a maneira dele ver as coisas, que compreendia perfeitamente e respeitava bastante. Continuou dizendo que ao contrário do que o professor havia falando naquele exato momento, existiam vários professores, formados por programas que que ela mesma havia ido atrás para qualificar, e que existiriam pelo menos quatro pessoas no IFCE e do Departamento de Construção Civil. Enquanto a Profa. Nájila estava citando os nomes dos professores Mariano, Eduardo, Claudio Turene, Sérgio e Tássio como profissionais que teriam respaldo legal para ministrar as disciplinas da área em questão, o Prof. Maurício disse a seguinte frase: “Mas, que não dão...”. A professora perguntou se poderia terminar de falar e retrucou que existem sim, pessoas capacitadas e qualificadas para pegar qualquer disciplina de saneamento. A professora destacou ainda, que é arquiteta, com mestrado em saneamento, doutorado em Engenharia Civil e

Pós-doutorado em Engenharia Civil, e que das outras vezes tinha ficado calada e que sentia muito, mas que dessa vez não se calaria mais, e que iria responder as coisas que chegam e que precisam ser respondidas. Disse que o departamento tem pessoas qualificadas e citou ainda o Prof. Eduardo Cattony que é Biólogo e possui mestrado e doutorado na Engenharia Civil, e o Prof. Maurício, que é Geólogo com mestrado e doutorado em Engenharia Civil. Continuou dizendo que o departamento tem professores capacitados para continuar ministrando essas disciplinas que estão colocadas na matriz curricular. Disse ainda que o futuro a Deus pertence e que aqueles que chegarem depois vão encontrar desafios, e que cada um terá que se capacitar, como ocorreu com alguns professores do IFCE que foram obrigados a fazer cursos de especialização na área de docência para poder atender a legislação do magistério do ensino superior. A professora continuou dizendo que com o argumento utilizado pelo professor não ficaria mais calada e que gostaria de pedir que as coisas, quando fossem colocadas, fossem em forma de diálogo e não da forma como ela tem escutado e, infelizmente, tem ficado calada e que, sente muito mais não ficará mais calada, e que ainda bem, que está gravado. A Profa. Nájila encerrou sua fala dizendo o seguinte: “muitas vezes, aqui, eu me senti assediada moralmente, e eu não vou mais aceitar essas coisas. Ok? Espero que vocês tenham compreendido esse meu desabafo, tá? Obrigado!” O Prof. Cattony disse compreender perfeitamente as duas posições. Nesse momento, o Prof. Maurício fez uso da palavra dizendo: “Cattony, eu também queria só responder... viu? Porque não é justo com a minha pessoa... Tá certo?...Tá sendo atacado!! Eu queria responder, também. Por favor, tá? O Prof. Cattony respondeu positivamente, quanto à solicitação do professor, e pediu a todos que, na medida do possível, pudessem manter sempre o respeito e a calma, pois, todos, além de colegas eram amigos, e que, em breve, estariam juntos, novamente. Disse que tudo seria apenas uma questão de cada um colocar as suas opiniões e depois discutir, e que não teria necessidade de ninguém supor que as questões estariam sendo impostas, e que todo o material apresentado seria apenas uma pauta para discussão. O professor reforçou que, como moderador e presidente do NDE, nada será imposto, e tudo será colocado para discussão em grupo. Em seguida, o Prof. Cattony passou a palavra para o Prof. Maurício, que disse estar admirado com as palavras da Profa. Nájila, quando ela usa o discurso dizendo se sentir atacada, assediada. Que não existe nada disso, pois, está sendo discutida uma nova matriz curricular e ele, enquanto profissional da área e membro do NDE, se sente totalmente à vontade para dizer o que acredita que deve, também, ser melhorado. Lembrou que a professora trouxe uma contribuição importante, mas, que não tinha sido combinado, em reuniões anteriores, que existiria uma proposta dos professores do Lerca, e sim, dos professores do Departamento de Construção Civil. O professor reforçou que não assediou ninguém, e que se posicionou de forma firme para deixar claro que não concorda com a carga de disciplinas de Gestão. Nesse momento, o professor é lembrado pelo Prof. Janser que a Profa. Nájila não está mais na sala, porém, o Prof. Cattony, informa que a reunião fica gravada e pede para o professor continuar. O Prof. Maurício retoma a fala enfatizando que não assediou e nem desrespeitou ninguém, e que estava apenas sendo incisivo em seus posicionamentos e diz: “Então, é muito fácil. A pessoa chegar, dizer o que sente e sair. Não escutar. Eu acho que isso não seja a forma mais correta. Porque problema todos nós temos”. Reafirmou que em nenhum momento quis atacar, desrespeitar ou assediar a professora, mas foi contundente ao dizer que discorda e acha que a parte de Gestão precisa ser revista e que alguns professores do departamento não se sentem aptos a ministrar algumas disciplinas. Como exemplo, citou que o Prof. Cattony não se sentia apto a ministrar a disciplina de Projeto de Saneamento II, por não ser engenheiro. Disse ainda, acreditar que os professores Mariano, Tássio e Sérgio também, não se sentiriam aptos a ministrar as disciplinas da área de gestão. O Prof. Maurício conclui dizendo que gostaria de deixar registrado porque não acha justo que se diga que ele está assediando alguém, e que está apenas se posicionando e mostrando que tem opinião diferente. O Prof. Cattony passou a palavra para o Prof. Paulo que iniciou dizendo que gostaria de deixar registrado o seu sentimento de tristeza e decepção com algumas coisas que vêm acontecem no departamento, pois, aquela não teria sido a primeira vez, que professores saem no meio das reuniões. Destacou ainda, que essa não seria a melhor forma de trabalhar com democracia e disse: “gostaria de deixar aqui o meu sentimento de tristeza com as pessoas que se dizem democráticas e ao ter sua palavra cortada, ou pelo menos, a sua opinião colocada em xeque, saem. Então, assim... eu fico muito triste, com essas questões, e principalmente, quando são pessoas que se mostram extremamente tranquilas, leves, democráticas. Então, essa não é a forma mais correta.” Salientou que em reuniões de NDE e Colegiados é para discutir e para lutar por aquilo que acredita. O professor finalizou dizendo não concordar com esse tipo de comportamento. O Prof. Cattony agradeceu as falas dos professores e reforçou que nada estava sendo colocado com imposição, e disse que como moderador a proposta em pauta seria levada para discussão no grupo geral de professores. O Prof. Paulo pediu a palavra destacou que o Prof. Cattony, enquanto coordenador

do curso de Saneamento, atua de forma democrática, e aproveitou para parabenizá-lo, pelo tratamento cordial com os membros do NDE. O Prof. Maurício disse concordar com a fala anterior e reforçou que o Prof. Cattony é uma pessoa tranquila e democrática. Aproveitou para pedir desculpas se em algum momento passou a imagem de antipatia ou ter sido descortês e reforçou que não teve a intenção de ser grosseiro, nem muito menos assediar ou desrespeitar ninguém. Disse ainda ter muito carinho e respeito pela Profa. Nájila enquanto mulher, colega e profissional, mas, que as pessoas discordam. E que não seria pelo fato de discordar que tornaria alguém melhor, pior ou ainda, inimigo. O professor concluiu sua fala pedindo desculpas e dizendo: "...não me sinto responsável por nenhum desgaste aqui, não. Apenas estou colocando o que eu defendo enquanto professor do curso. Somente isso! Obrigado Cattony! Gente desculpa!" O Prof. Janser retomou as discussões a respeito da matriz curricular e disse que a disciplina de Introdução ao Saneamento ambiental, no terceiro período, deveria ser realocada para o primeiro período, o que teve apoio imediato dos professores Maurício e Waleska. O professor salientou que, na proposta apresentada, o primeiro período, com oito disciplinas, ficaria bastante pesado para os alunos. A Profa. Waleska disse que a proposta dela seria inserir no primeiro período uma disciplina que fizesse o aluno ter um maior contato com o curso, e que havia pensado, inicialmente, em Legislação. Porém, com as novas discussões acreditava ser mais interessante a disciplina de Introdução ao Saneamento Ambiental. A professora sugeriu a permuta com a disciplina de Estatística Aplicada. O Prof. Cattony disse que a troca seria possível, e que as cargas horárias sendo as mesmas não traria problemas de relocação. Na sequência, o professor perguntou a todos qual seria a proposta do NDE para as disciplinas de Introdução ao Saneamento e Saúde Ambiental. O Prof. Maurício disse que como está sendo reduzida toda a carga horária do curso, na avaliação dele, o tópico de Saúde poderia ser dado tranquilamente dentro da disciplina de Introdução ao Saneamento. Disse que outras disciplinas de gestão poderiam, também, ser condensadas e destacou, mais uma vez, que no campus já teria um curso de gestão, e citou o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental. O Prof. Janser propôs que a disciplina ficasse com o nome Introdução ao Saneamento e que no Plano de Disciplina, fosse inserido o conteúdo de Saúde Ambiental. O Prof. Cattony perguntou se todos concordavam com tal proposta, e todos responderam que sim. Na sequência, perguntou aos demais membros se deveria citar em Ata o episódio ocorrido e todos disseram que sim. O Prof. Maurício lembrou, ainda, da importância de deixar as falas de todos os professores registradas. O Prof. Cattony disse que enviaria a minuta da ata para que todos pudessem fazer suas análises e deixar claro o que de fato aconteceu e que não fiquem dúvidas a respeito do ocorrido. O professor voltou à análise das disciplinas do terceiro período e indagou qual seria a sugestão de nome para a junção das disciplinas Hidrologia+Gestão e Manejo de Bacias. A Profa. Waleska sugeriu dois nomes, mas, destacou que ficaria melhor o nome Hidrologia e Gestão de Recursos Hídricos. O Prof. Cattony apresentou como proposta para o quarto período as seguintes disciplinas: Projeto de ETA e ETE(80h); Drenagem Urbana(40h); Orçamento(40h); Projeto Social(40h); Trabalho de Conclusão de Curso(60h); Projetos de Extensão(140h). O professor perguntou se alguém gostaria de fazer algum comentário a respeito das disciplinas do quarto período, pois, iria iniciar as discussões a respeito dos projetos de extensão. Ressaltou que conversou com a Ana Uchoa e que ela havia deixado bastante claro que a carga horária da extensão não poderá ser descontada da carga horária das disciplinas. Informou que TCC terá a carga horária de 60h, mas, não constará como disciplina. O professor destacou que para uma melhor compreensão acerca do que seria, na prática, os projetos de extensão, precisou assistir as lives que foram realizadas entre as pró-reitorias e outros institutos que já possuem de forma estruturada a curricularização da extensão. Destacou que, após conversa com a Ana Uchoa as três melhores possibilidades para implementação dos projetos de extensão no curso de Saneamento Ambiental, seriam: - atribuir 10% da carga horária para todas as disciplinas; - Criação de novas disciplinas; - Realização de Atividades extracurriculares. O professor citou algumas atividades que poderiam ser desenvolvidas nos Projetos de Extensão, tais como: Projetos Sociais; Oficinas; Simpósios; Consultorias; Seminários, Minicursos; Lives na internet, Semana da Engenharia Sanitária; Semana do Universo IFCE. O Prof. Cattony enfatizou que, todas as atividades de extensão deverão ser realizadas, exclusivamente, pelos alunos. Os professores serão envolvidos com a orientação de tais atividades. O Prof. Cattony apresentou como sugestão para os Projetos de Extensão a criação de disciplinas no terceiro e quarto semestre, que contemplassem, também, alunos do curso de Tecnologia em Estradas e Engenharia Civil, buscando atender a demanda da extensão nos diversos cursos do departamento. O Prof. Cattony pediu a opinião dos demais membros e o Prof. Paulo disse achar pesada toda a carga horária de extensão ser desenvolvida no mesmo semestre que o TCC, pois, o aluno é que seria o responsável por todas as ações dos projetos de extensão. Nesse momento, o Prof. Cattony informou aos membros do NDE que a Profa. Nájila havia acabado de colocar uma mensagem no grupo de professores do

departamento com relação aos fatos ocorridos na reunião do NDE. O Prof. Maurício se manifestou dizendo: “Eu vi. Eu vi. Achei, assim, desnecessário, sabe? Porque mais uma vez se toma uma atitude deixando fragilizada a minha pessoa, e eu não sei qual é o porquê. Mas, eu vou responder no grupo.” O Prof. Paulo também se manifestou falando diretamente ao presidente do NDE que, diante do ocorrido, precisaria ser analisado qual o papel dos membros do NDE. Reforçou que é extremamente chato participar somente dos grupos do NDE e dos Colegiados e saber que as discussões desses grupos possam ser divulgadas em outros grupos. Solicitou que os professores analisassem a situação e disse que se casos como esse pudessem se repetir, gostaria de se retirar do NDE e dos Colegiados. O professor disse de forma enfática: “Eu não permito que a minha fala, que a minha colocação aqui, saia desse grupo. Se sair, eu me retiro do grupo.” Na sequência, informou que iria ligar a câmera, e disse: “Do jeito que a gente se preocupou bastante com a nossa visão, com a nossa imagem perante o aluno, aqui é a mesma coisa. O que nos diferencia dos alunos? Por que nós temos doutorado? Por que nós nos colocamos na arrogância de termos doutorado ou pós-doutorado? Não somos nada mais do que seres humanos! E essa pandemia mostrou muito bem que não passamos... somos eternos aprendentes, somos eternos alunos. Então, eu não vejo problema em estarmos discutindo algumas questões aqui... mas, eu não permito que colocações de um grupo privado que eu participo... NDE, Colegiado, qualquer coisa que seja... as discussões daqui, saiam em outros grupos”. O Prof. Cattony usou a palavra dizendo: “E eu vou dizer mais, Paulinho. Não é você quem proíbe não, quem proíbe sou eu. E assim, eu peço desculpa, mais uma vez a todos, porque, obviamente, quem está responsável por manter esse grupo coeso sou eu, e assim eu me sinto fragilizado, por esse tipo de coisa está acontecendo no grupo. Gostaria que isso não estivesse... e mais uma vez, eu já havia comentado com o Maurício, se caso todos concordem, e acharem que o meu papel como coordenador não esteja sendo desempenhado da forma como deveria, eu também, coloco à disposição o cargo. Agora o que eu posso afirmar é que enquanto eu estiver aqui trabalharei para preservar, obviamente, a imagem de todos os colegas que estão aqui dentro do nosso grupo.” O Prof. Janser pediu a palavra, disse que não seria nada relacionado com o que estava sendo falado naquele momento, e indagou se as horas destinadas às orientações dos projetos de extensão poderiam compor as cargas horárias para os PITs e RITs, como motivação e valorização para o trabalho do professor, que muitas vezes, já está com uma elevada carga horária. O Prof. Cattony disse que para os alunos possam realizar tais atividades, na prática, os professores precisariam criar projetos de extensão, e por sua vez, as horas destinadas a essas orientações poderiam, sim, ser contabilizadas nos PITs e RITs. O professor reforçou que as atividades que os alunos irão desenvolver devem fazer parte de um projeto, mas que a carga horária e outros detalhes seriam analisados, posteriormente, com a Ana Claudia Uchoa. O Prof. Janser lembrou que isso precisaria ser visto, pois, caso essas horas não possam ser contabilizadas, não será fácil encontrar professores, que tenham cargas horárias elevadas, se disponibilizem a orientar essas atividades. O Prof. Cattony lembrou que a decisão a ser tomada pelos professores a respeito da implementação das atividades de extensão deve ser muito bem discutida, analisada e detalhada, pois, farão parte do PPC e que, depois de oficializadas, o professor teria que realizar os projetos, assim como, orientar os alunos. O Prof. Janser pediu para fazer uma observação e disse que o projeto Casa Maranguape, mesmo sendo importante e desenvolvido há bastante tempo, não deveria ter o nome como um projeto do curso, pois, supondo que no futuro, deixe de ser desenvolvido, o Plano Pedagógico do Curso precisaria ser refeito. E que as ações deveriam ser as mais abrangentes possível. O Prof. Cattony disse que na última reunião a possibilidade atrelar o projeto ao curso já havia sido eliminada. O Prof. Cattony disse se preocupar muito, pois, essa ação vai tirar todo mundo da zona de conforto, e uma vez colocada no PCC de Saneamento Ambiental, não terá como deixar de ser realizada. O professor apresentou como sugestão a criação de disciplinas que poderiam ser ministradas não só para o curso de Saneamento, mas, também, para os cursos de Estadas e Engenharia Civil. Reforçou que essa possibilidade seria menos traumática do que a obrigatoriedade de 10% para todas as disciplinas, e disse: “Essa é uma das questões que a gente precisa alinhar e pelo menos criar uma primeira proposta para levar para o grupo maior.” O professor Cattony perguntou aos demais membros se gostariam de dar uma pausa na reunião e o Prof. Maurício disse que sim, pois, não estava se sentindo confortável com a exposição das discussões da reunião em outros grupos. O professor disse, ainda, que concordava com o desabafo do Prof. Paulo e que tinha feito comentários, no outro grupo, a respeito do descontentamento de alguns membros do NDE, e informou que sairia dos grupos de WhatsApp que não fosse para dar informes do departamento. O Prof. Paulo pediu a palavras e falou diretamente ao Prof. Cattony: “Você, enquanto presidente do grupo, você enquanto coordenador, você está fazendo um papel brilhante... eu gostaria de reforçar... parabenizar pela forma como você está tratando desde

o começo, todas essas ações, de forma muito democrática, de forma muito tranquila, de forma muito transparente, sempre dando voz a todos nós...”

A Profa. Waleska disse que concordava com as palavras do Prof. Paulo e o Prof. Cattony agradeceu a todos pelo apoio. O Prof. Cattony perguntou ao Prof. Paulo se ele continuaria no NDE e o professor respondeu que sim, e que a sua fala anterior era uma forma de desabafo. Disse que havia ficado assustado com a expressão usada pela professora e que não estava participando de um grupo de professores com a possibilidade de ser acusado de assédio. Que as discussões no grupo são opiniões e não representam a verdade. Aproveitou para pedir aos membros do NDE que se manifestassem, no outro grupo de professores, e deixassem as coisas bastante claras. A Profa. Waleska e o Prof. Maurício informaram que já tinham se manifestado e o Prof. Cattony disse que faria isso, após o término da reunião, mas de forma pontual, sem alimentar nenhum tipo de discussão. O professor disse ainda: “A Profa. Nájila, felizmente, no meu entender, ela não foi desrespeitada. Ela simplesmente não quis ouvir, não esperou. E eu estava explicando, inclusive, que como moderador ela iria ser respeitada e a opinião dela seria colocada em ata, e tudo mais... e é isso que eu vou colocar lá no grupo.” O professor disse que ficava num impasse tremendo, devido a urgência do assunto e que precisaria marcar outra reunião. O Prof. Janser lembrou a importância de dar continuidade ao trabalho já realizado até o momento, e destacou que faltou somente o detalhamento das atividades de extensão e aproveitou para desejar paz e serenidade a todos. O Prof. Paulo solicitou que a proposta da matriz curricular fosse enviada aos membros do NDE para que todos pudessem analisar com mais calma e fazer possíveis ajuste, principalmente, na redistribuição da carga horária dos projetos de extensão. O Prof. Cattony disse que iria se manifestar no grupo geral e depois faria a ata com muita cautela, pois, sempre ocorriam solicitações de mudanças nos termos, principalmente, por parte da Profa. Nájila, mas, que todos receberiam a ata para que pudessem fazer possíveis considerações. O Prof. Maurício lembrou ao Prof. Cattony que poderia ser colocado, no grupo geral, que a conversa paralela não teria ocorrido se a professora Nájila tivesse aguardado um pouco, e continuou dizendo: “Desculpa qualquer coisa, intempestividade... mas, assim: se eu não concordo, eu, realmente, não me calo. A gente já está num momento tão difícil nesse país, que a gente é subjugado, é desrespeitado. Enfim, que a gente tem que ficar calado, e assim... e é no sentido, mesmo, aqui ninguém é dono de nada, a gente está procurando só contribuir, e isso vai ter toda uma discussão lá na frente. A gente está aqui só desenhando. O Prof. Cattony sempre com essa paciência, com essa gentileza dele que é sem fim. É um coordenador extremamente atuante. Eu peço até desculpas, viu professor? Desculpas, assim... eu não consigo ficar, realmente, calado”. O Prof. Maurício manifestou desprendimento pelo cargo de presidente do NDE e disse que quem deveria estar no cargo deveria ser o Prof. Cattony, e que os membros ficassem à vontade para decidir um nome, mas, lembrou que seria interessante esperar a decisão final da Profa. Nájila. Os membros decidiram que a próxima reunião será realizada no dia 19/11, às 15horas. O Prof. Cattony encerrou a reunião desejando um excelente final de semana a todos.

---

Eduardo Bosco Mattos Cattony

(Coordenador do curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental)

---

Francisco Maurício de Sá Barreto

---

Janser Nobre Oliveira

---

Nájila Rejanne Alencar Julião Cabral

---

Paulo César Cunha Lima

---

Waleska Martins Eloi

---

Anexo - Construção da Proposta Unificada

<b>Período 1</b>	
<b>Componente</b>	<b>Carga horária</b>
Biologia Aplicada	40hs
Cálculo Aplicado	80hs
Intr. Saneamento	40hs
Hidráulica Aplicada ao Saneamento	80hs
Desenho Técnico Assistido por Computador	40hs
Química Aplicada	40hs
Técnicas Lab. Aplicadas	40hs
Met. da Pesquisa Científica	40hs

<b>Total</b>	<b>400hs</b>
--------------	--------------

Desenho Técnico Assistido por Computador (CAD + Desenho Técnico)

Hidráulica Aplicada ao Saneamento (Física I + Física II + Hidráulica)

Intr. Saneamento (Intr. San. + Saúde Ambiental)

<b>Período 2</b>	
<b>Componente</b>	<b>Carga horária</b>
Resíduos Sólidos	80hs
Hidrogeologia	40hs
Legislação Ambiental	40hs
Mecânica dos Solos	40hs
Saneamento I	80hs
Topografia	80hs
Cartografia	40hs
<b>Total</b>	<b>400hs</b>

Cartografia (Cartografia + Senso.)

<b>Período 3</b>	
<b>Componente</b>	<b>Carga horária</b>
Anal. Gest. Amb.	80hs
Hidrologia e Gestão de Recursos Hídricos	80hs
Estatística Aplicada	40hs
Reúso de Águas	40h
Saneamento II	80h
Índices de Qual. Água	80hs
<b>Total</b>	<b>400hs</b>



## Hidrologia e Gestão de Recursos Hídricos (Hidrologia + Gestão e Man.)

Período 4	
Componente	Carga horária
Projeto de ETA e ETE	80hs
Drenagem Urbana	40hs
Orçamento	40hs
Projeto Social	40hs
*TCC	40hs
*Projetos de Extensão	160hs
<b>Total</b>	<b>400hs</b>

**\*Somente a carga horária sem a necessidade de disciplinas**

Carga horária total da nova matriz de 1600hs.



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Bosco Mattos Cattony, Coordenador(a) do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental**, em 30/11/2021, às 08:03, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janser Nobre Oliveira, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 30/11/2021, às 09:10, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Waleska Martins Eloi, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 30/11/2021, às 10:10, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Mauricio de Sa Barreto, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 30/11/2021, às 12:02, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Cesar Cunha Lima, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 30/11/2021, às 16:01, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade do documento pode ser conferida no site  
[https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?)



[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](#) informando o código verificador **3202055** e o código CRC **E0889033**.